



Colcha de Retalhos - uma dinâmica da Mulher em A.A.

Uma experiência muito interessante surgiu em São Paulo em 2012, quando uma companheira do Grupo Amor e Paz foi convidada pela segunda vez a proferir uma temática versando sobre a Mulher em A.A. Ela pensou sobre o quealaria nesta segunda temática sobre o mesmo tema. Poderia falar por mais de uma hora sobre si mesma, sobre o que via, ouvia e sentia sobre as mulheres em A.A., ou poderia convidar outras mulheres para fazer sobre sua recuperação, seus sentimentos, suas experiências e expectativas. Então seriam um painel colorido – como uma colcha de retalhos, de presenças femininas, ideias e vozes diferentes. Um documentário ao vivo, um microfone aberto para que elas próprias pudessem falar sobre a mulher em A.A. Não importava o número de mulheres, mas resolveu convidar 10 mulheres, para que se sentassem uma ao lado da outra em forma de semicírculo de frente para o restante da sala e que fossem falando uma após outra. A primeira experiência daquilo que as companheiras decidiram chamar de “Colcha de Retalhos” foi em 25/03/2012 no Grupo Valor da Vida de Osasco e foi muito emocionante para as mulheres que participaram e também para a audiência mista. No dia 15/07/2012, durante a realização do XVI PEF, evento feminino realizado anualmente no Grupo Jabaquara, enquanto partilhavam e compartilhavam suas experiências através dos depoimentos numa roda muito amorosa, as companheiras costuraram uma

verdadeira colcha de retalhos - imagem acima. No final do evento a colcha foi sorteada entre os presentes e a companheira agraciada presenteou-a a esse movimento em forma de temática que vai compartilhando suas experiências forças e esperanças em qualquer canto de São Paulo onde for solicitado. Desde então, como se um estandarte fosse, a colcha acompanha estas companheiras, sempre diferentes e em número de dez a doze, onde quer que sejam chamadas. Esta experiência não tem registro de propriedade intelectual nem operacional e tampouco contraindicações; poderá ser seguida por qualquer grupo de mulheres que pretenda leva-la adiante por este Brasil afora ou onde A.A. estiver presente, criando uma imensa variedade de preciosas colchas multicoloridas e de texturas as mais diversas, físicas ou virtuais.

Fonte de Informação: As Minorias em A.A. – Grupos e reuniões de Composição Especial – Maio. 2013 (4ª. Rev.) – Página 18